



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

PROVA OBJETIVA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 0092/2024 - DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO VINCULADO AO EDITAL DE NORMAS GERAIS Nº 091/2024

CARGO: Professor EBTT – Letras – Português-Espanhol - Formiga

ORIENTAÇÕES:

- 1) Não abra o caderno de questões até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
- 2) A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
- 3) Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência **A, B, C, D, E**, das quais somente uma é correta;
- 4) As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
- 5) Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
- 6) Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
- 7) A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
- 8) Não são permitidos consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
- 9) Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado em local indicado. Não há necessidade de devolver o caderno de prova;
- 10) O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4h00min de seu início;
- 11) Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmo para fechamento da sala de aplicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 01:

Em relação ao Regime Próprio de Previdência Social dos servidores titulares de cargos efetivos, conforme disposto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, marque a alternativa incorreta:

- a) O servidor abrangido pelo Regime Próprio de Previdência Social será aposentado aos 70 (setenta) anos de idade, ou aos 75 (setenta e cinco) anos de idade, na forma de lei complementar.
- b) É vedada a adoção de requisitos ou critérios diferenciados para concessão de benefício em Regime Próprio de Previdência Social, salvo quando previsto na própria legislação.
- c) O Regime Próprio de Previdência Social dos servidores titulares de cargos efetivos tem caráter contributivo e solidário.
- d) Poderão ser estabelecidos por Lei Complementar do respectivo ente federativo, idade e tempo de contribuição diferenciados para aposentadoria de servidores cujas atividades sejam exercidas com efetiva exposição a agentes químicos, físicos ou biológicos prejudiciais à saúde, ou associação desses agentes, sendo possível a caracterização por categoria profissional ou ocupação.
- e) A lei não poderá estabelecer qualquer forma de contagem de tempo de contribuição fictício.

QUESTÃO 02:

Conforme disposto na Lei n. 8.112/90, são consideradas situações que ensejam a demissão do servidor público, salvo:

- a) Acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.
- b) Ofensa física, em serviço, a servidor ou particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem.
- c) Cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
- d) Revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo.
- e) Incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição.

QUESTÃO 03:

Em relação a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, disposto na Lei n. 12.772/2012, marque a alternativa incorreta.

- a) O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- b) O desenvolvimento na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá somente em razão de progressão funcional.
- c) A progressão na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos na Lei n. 12.772/2012, e observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível, e a aprovação em avaliação de desempenho individual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- d) A Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica.
- e) A retribuição por titulação é devida ao docente integrante do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, em conformidade com a carreira, cargo, classe, nível e titulação comprovada.

QUESTÃO 04:

De acordo com a Lei n. 11.892/2008, os Institutos Federais têm como objetivos, exceto:

- a) Promover o desenvolvimento de programas de extensão com foco prioritário no intercâmbio internacional, buscando parcerias com instituições estrangeiras para capacitação de alunos e servidores, sem a obrigatoriedade de retorno direto das atividades desenvolvidas à comunidade.
- b) Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade nas áreas de educação profissional e tecnológica.
- c) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- d) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, com os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- e) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

QUESTÃO 05:

De acordo com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, no tocante as regras deontológicas, analise as seguintes afirmativas:

- I. O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, sempre terá que decidir exclusivamente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno.
- II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra à vida particular de cada servidor público.
- III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- IV. A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral. Da mesma forma, causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- V. O servidor deve prestar toda a sua atenção às ordens legais de seus superiores, velando atentamente por seu cumprimento, evitando assim a conduta imprudente. Erros eventuais, descaso e desvios pontuais tornam-se impossíveis de corrigir e caracterizam até mesmo imperícia no desempenho da função pública.

Marque a alternativa que corresponda à sequência correta:

- a) F, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, F, V
- d) V, F, F, F, V
- e) F, F, V, V, F

QUESTÃO 06:

Com base no disposto na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, analise as seguintes assertivas:

- I. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- II. A educação escolar deverá vincular-se ao mercado do trabalho e à prática esportiva e cultural da região em que a unidade escolar está inserida.
- III. O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo, nesse caso, reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.
- IV. A verificação do rendimento escolar observará, como um de seus critérios, a avaliação contínua, não-cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- V. O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

Marque a alternativa que corresponda à sequência correta:

- a) F, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, F, V
- d) V, F, F, F, V
- e) F, F, V, V, F

QUESTÃO 07:

Com base no disposto na Lei nº 12.288/2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO:

- a) A discriminação racial ou étnico-racial é toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- b) A desigualdade racial é toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica.
- c) A desigualdade de gênero e raça é assimetria existente no âmbito da sociedade que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.
- d) A população negra é o conjunto de pessoas que se autodeclaram pretas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- e) As ações afirmativas são os programas e medidas especiais adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.

QUESTÃO 08:

Com base na Lei nº 8.069/1990, assinale a alternativa incorreta sobre os deveres do Estado em relação à criança e ao adolescente:

- a) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.
- b) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- c) Atendimento na educação básica, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- d) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- e) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade.

QUESTÃO 09:

De acordo com a Lei nº 13.146/2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência, assinale a alternativa correta, considerando os direitos e garantias estabelecidos por essa legislação.

- a) É vedado à pessoa com deficiência a adoção de processo de tomada de decisão apoiada.
- b) A definição de tutela de pessoa com deficiência constitui medida protetiva extraordinária, proporcional às necessidades e às circunstâncias de cada caso, e durará o menor tempo possível.
- c) Quando necessário, a pessoa com deficiência será submetida à tutela, conforme a lei.
- d) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito ao exercício de sua capacidade legal em igualdade de condições com as demais pessoas.
- e) Os tutores são obrigados a prestar, anualmente, contas de sua administração ao juiz, apresentando o balanço do respectivo ano.

QUESTÃO 10:

Em relação ao Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, conforme previsto na lei nº 8069/1990, assinale a alternativa incorreta:

- a) É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- b) Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- c) Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- d) No programa social que tenha por base o trabalho educativo, prevalece os aspectos produtivos laborais, sob responsabilidade de entidade governamental ou não-governamental sem fins lucrativos, devendo assegurar ao adolescente que dele participe em condições de capacitação para o exercício de atividade regular remunerada.
- e) A capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho é um dos aspectos voltados ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho do adolescente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11:

Leia o trecho abaixo:

_"Após o fim da reunião, Maria foi à padaria comprar pães para o café da manhã, enquanto João dirigiu-se à farmácia, que ficava ao lado, para comprar remédios. Quando retornaram à casa, já era tarde."

Com base no trecho acima, analise o uso da crase nas expressões destacadas ("à padaria", "à farmácia" e "à casa"). Qual alternativa está correta quanto ao emprego ou não da crase nas referidas expressões?

- O uso da crase em "à padaria" está incorreto, pois não há necessidade de artigo antes de "padaria". Em "à farmácia" e "à casa", o uso da crase está correto, pois ambas pedem a fusão da preposição com o artigo.
- O uso da crase está correto em "à padaria" e "à farmácia", pois as duas pedem preposição seguida de artigo. Em "à casa", no entanto, o uso da crase está incorreto, já que "casa", quando usado no sentido de lar, não admite artigo definido.
- A crase em "à padaria" e "à farmácia" está incorreta, pois esses termos são utilizados sem o artigo. Em "à casa", o uso está correto, pois se trata da fusão da preposição "a" com o artigo definido.
- O uso da crase está correto em "à padaria", pois há a fusão da preposição com o artigo. O mesmo vale para "à farmácia". No entanto, o uso da crase em "à casa" está incorreto, pois o termo "casa", quando se refere ao próprio lar, dispensa o artigo.
- A crase está correta em todas as expressões ("à padaria", "à farmácia" e "à casa"), pois todas essas construções exigem a fusão da preposição com o artigo feminino definido.

QUESTÃO 12:

Leia o excerto a seguir, extraído de um artigo científico:

"Nos últimos anos, tem-se observado um crescimento significativo nas pesquisas relacionadas ao impacto ambiental das atividades industriais. Isso se deve, em grande parte, ao aumento da conscientização global sobre a necessidade de práticas sustentáveis. De acordo com dados recentes, muitas empresas estão revendo suas políticas para reduzir a emissão de gases poluentes. Além disso, os governos têm implementado novas legislações que visam mitigar os danos ao meio ambiente. Essas medidas, contudo, ainda são insuficientes para conter o avanço das mudanças climáticas, que continuam a representar uma ameaça à biodiversidade mundial."

Considerando o uso de elementos de referência, substituição e repetição de conectores no texto acima, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa CORRETA:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- a) O pronome "isso" faz referência à conscientização global sobre práticas sustentáveis e funciona como um recurso de substituição coesiva. Além disso, o conector "contudo" tem função de explicação, reforçando a ideia apresentada anteriormente.
- b) A expressão "essas medidas" retoma a ideia da implementação de novas legislações por parte dos governos, estabelecendo um elo de referência. O conector "além disso" introduz uma oposição às ideias apresentadas anteriormente, contrastando com o crescimento das pesquisas ambientais.
- c) O pronome "isso" refere-se ao crescimento das pesquisas relacionadas ao impacto ambiental, funcionando como um elemento de referência. Já o conector "além disso" tem valor aditivo, introduzindo um novo dado à informação anterior, enquanto "contudo" estabelece uma oposição ao que foi dito sobre as legislações governamentais.
- d) A repetição do conector "isso" no início do segundo período sugere uma retomada exata do que foi dito anteriormente sobre as práticas industriais. Já o conector "essas" em "essas medidas" faz referência à conscientização global, mostrando continuidade na argumentação do texto.
- e) O conector "além disso" não adiciona novas informações ao texto, mas reforça a ideia de que o impacto ambiental das atividades industriais é mitigado por meio de políticas governamentais. O pronome "isso" faz referência a essas políticas e, portanto, está em função de reforçar a argumentação.

QUESTÃO 13:

Leia o texto seguinte

Pesquisadores buscam reconhecimento para o portunhol falado entre Brasil e Uruguai

Grupo de intelectuais quer que a Unesco declare o dialeto (1) patrimônio imaterial da humanidade.

Apenas uma rua separa as cidades de Santana do Livramento e Rivera, em uma fronteira difusa entre Brasil e Uruguai. Um grupo de historiadores, artistas e linguistas de ambas as regiões organizou um ciclo de conferências no lado uruguaio para iniciar um processo que, em princípio, parece quixotesco: postular o portunhol, uma forma de expressão a meio caminho entre o português e o espanhol (2), como Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. “O portunhol é a linguagem da fronteira. Muitas vezes um brasileiro do sul está falando e parece um uruguaio”, conta Eduardo Palermo, historiador de 52 anos, um dos defensores da petição. “O problema é que essa forma de expressão (3) é sempre discriminada”.

Quando um riverense ou um santanense atravessa a rua que divide ambas as cidades, não muda automaticamente sua forma de falar. E quem não fala portunhol tem o ouvido familiarizado com os seus sons. “*Pasáme una sía*”, “*vou passar a plancha*”, “*busco un kilo de laranja*”, “*dame este biscoito*”. Qualquer habitante da fronteira sabe que alguém está pedindo uma cadeira, que vai passar roupa, que quer comprar laranjas ou um biscoito.

“Por muito tempo as pessoas tinham vergonha de falar portunhol”, diz Julho Piastre, de 47 anos, um dos coordenadores dos centros do Ministério de Educação e Cultura em Rivera. “Queremos defender o orgulho de falar portunhol”, enfatiza. Para que a Unesco o (4) declare patrimônio da humanidade, primeiro o Governo uruguaio deve reconhecê-lo (5) como tal. O ciclo de conferências



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

“Jodido bushinshe [tremendo rebuliço]. Do falar ao ser”, que começou na sexta-feira passada e se estenderá até novembro, busca criar “uma massa crítica” e produzir bibliografia para respaldar a proposta.

(Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/pesquisadores-buscam-reconhecimento-para-portunhol-falado-entre-brasil-uruguai-16933789>>. Acesso em: 01 out. 2024. Adaptado.)

Tendo em vista o texto acima e os estudos sobre a referenciação observados em Koch (2006), analise as afirmações abaixo:

- I. Em (1) se retoma o termo “portunhol” com um hiperônimo.
- II. Em (2) se retoma o termo “portunhol” com uma paráfrase anafórica.
- III. Em (3) e (4) se retoma o termo “portunhol” por referenciação pronominal.
- IV. Em (1) e (5) se retoma o termo “portunhol” com recursos lexicais.
- V. Em (4) se retoma o termo “portunhol” com recursos gramaticais.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, IV e V, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 14:

Assinale a alternativa em que o uso da crase é facultativo:

- a) Antes de pronomes possessivos acompanhados de palavras femininas de sentido definido: O relator rebateu todas as críticas a / à sua emenda.
- b) Antes de palavras masculinas: No pagamento à vista, o que os lojistas chamam de "descontos" são os juros que seriam cobrados se a compra fosse a / à prazo.
- c) Quando a preposição a se encontra com os pronomes *aquele, aquela, aquilo*: Esse benefício só passará a valer a partir de 1º de janeiro do ano seguinte aquele / àquele em que a lei for implementada.
- d) Antes de pronomes pessoais e expressões de tratamento: Em caso de novo casamento, o cônjuge que recebe pensão perde o direito a / à ela. Peço a / à Vossa Excelência que evite usar o meu nome — aparteu o senador.
- e) Antes de verbos no infinitivo: Há quase 10 mil funcionários demitidos, que estão a / à ver navios — disse a professora.

QUESTÃO 15:

No que diz respeito à colocação dos pronomes átonos, podem ser consideradas como características do português falado no Brasil:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- a) a possibilidade de se iniciarem frases com tais pronomes, especialmente com a forma *me*:
— **Me desculpe** se falei demais. (É. Veríssimo, A, II, 487.)
Me arrepio todo... (Luandino Vieira, NM, 138.)
- b) a preferência pela próclise nas orações absolutas, principais e coordenadas não iniciadas por palavra que exija ou aconselhe tal colocação:
— Se Vossa Reverendíssima me permite, **eu me sento** na rede. (J. Montello, TSL, 176.)
O usineiro nos entregava o açúcar pelo preço do dia, pagava a comissão e armazenagem e nós especulávamos para as praças do Rio e São Paulo. (J. Lins do Rego, 17,251.)
— **A sua prima Júlia**, do Golungo, **lhe mandou** um cacho de bananas. (Luandino Vieira, NM, 54.)
- c) a próclise ao verbo principal nas locuções verbais:
Será que o pai **não ia se dar** ao respeito? (Autran Dourado, SA, 68.)
— Não, não sabes e **não posso te dizer mais**, já não me ouves. (Luandino Vieira, NM, 46.)
Outro **teria se metido** no meio do povo, teria terminado com aquela miséria, sem sangue. (J. Lins do Rego, U, 222.)
Tudo **ia se escurecendo**. (J. Lins do Rego, [/ , 338.)
- d) Todas as alternativas anteriores estão corretas.
e) Somente as alternativas A e C estão corretas.

QUESTÃO 16:

Leia o texto:

Desafios da juventude no Brasil

Para crescer, país precisa melhorar a educação e propiciar a inserção dos jovens no mercado de trabalho

Brasil nunca teve tantos jovens. Entre 2003 e 2020, o país registrou sua maior população com idade entre 15 e 29 anos em números absolutos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), _____ o equivalente a um quarto da população nacional. Isso significa a maior força de trabalho da história do país, o que pode representar um futuro promissor para a economia nacional. Por outro lado, o percentual de jovens desempregados também é recorde: 41,88% entre indivíduos de 14 a 17 anos e 26,8% entre os que têm de 18 a 24 anos, em 2021. Em relação à educação, os números seguem preocupantes: o acesso ao ensino médio não foi universalizado e 28,6% dos jovens com idade entre 15 e 17 anos estão fora dessa etapa do ensino, conforme o IBGE. Como superar esses obstáculos? Pesquisas recentes apontam caminhos à formulação de políticas públicas para mitigar o cenário, com foco em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

iniciativas para aprimorar o currículo do ensino médio e fomentar a inserção no mercado de trabalho.

“Apesar do pico demográfico, o número de jovens de 15 a 29 anos no Brasil tende a cair significativamente, nos próximos 40 anos, devendo ser reduzido pela metade, até o final deste século. O país precisa aproveitar o tamanho de sua força de trabalho atual para impulsionar a economia”, considera o economista Marcelo Neri, da Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (EPGE-FGV), ao comentar resultados de pesquisa realizada em 2021 para o Atlas das Juventudes. Ao recordar que a juventude é uma etapa da vida repleta de desafios, com a saída da escola e, em muitos casos, do ambiente familiar, Neri destaca que a geração atual enfrenta dificuldades extras, sendo uma delas relacionada com a Covid-19. De acordo com ele, desde a chegada da pandemia no país, em março de 2020, as matrículas de jovens de 15 a 29 anos na educação básica aumentaram. “Mas isso aconteceu porque muitos perderam seus empregos e decidiram voltar a estudar”, avalia. O economista informa ainda que, segundo dados do Ministério da Educação (MEC), os índices de aprovação dos estudantes nas escolas foram altos, em 2020 e 2021. Porém ele não considera esses dados positivos, uma vez que as instituições não estavam exigindo notas mínimas tampouco a presença dos estudantes em sala de aula. “Essas complexidades trazem desafios adicionais para os formuladores de políticas públicas do país, que devem considerar a dimensão da população jovem e sua importância estratégica para priorizar ações que fomentem a entrada no mercado de trabalho, seja por meio de empregos ou por atividades empreendedoras”, alerta Neri.

Fonte: <https://revistapesquisa.fapesp.br/desafios-da-juventude-no-brasil/>

Assinale a alternativa que completa, de acordo com a norma culta da língua portuguesa, a lacuna presente no texto:

- a) a dois anos eram cerca de 50 milhões de indivíduos nessa faixa etária
- b) a dois anos eram cerca de 50 milhões de indivíduos nesta faixa etária
- c) há dois anos eram cerca de 50 milhões os indivíduos nessa faixa etária
- d) há dois anos eram cerca de 50 milhões os indivíduos nesta faixa etária
- e) há dois anos era cerca de 50 milhões os indivíduos nessa faixa etária

QUESTÃO 17:

Literatura: modos de ler na escola

Rildo Cosson (Ceale/UFMG)

Em *A literatura em perigo*, Tzvetan Todorov, renomado crítico e teórico da literatura, lamenta que o ensino de literatura tenha se perdido em métodos e aplicações de teorias em lugar da leitura das obras. Para ele, a análise das obras literárias na escola deveria ter como tarefa “nos fazer ter acesso ao sentido dessas obras – pois postulamos que esse sentido, por sua vez, nos conduz ao conhecimento do humano, o qual importa a todos” (Todorov, 2010, p. 89). Para chegar ao sentido de uma obra, Todorov diz que “todos os métodos” são bons, desde que continuem a ser meios, em vez de se tornarem fins em si mesmos” (idem, p. 90). Mas quais são esses métodos, esses modos de ler na escola que nos levam ao sentido da obra?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

Uma resposta imediata seriam os métodos usados pela crítica literária. Dessa forma, estariam disponíveis para os professores e alunos no trabalho com o texto escolar as várias correntes teórico-críticas que vão do formalismo russo aos estudos culturais, passando por *new criticism*, estruturalismo, hermenêutica, semiótica, estética da recepção, crítica de gênero, pós-estruturalismo e tudo o mais que constitui a formação do professor de Letras. Todavia, bem o sabemos, tal não acontece. A começar porque nem mesmo nos cursos de Letras os alunos que serão os futuros professores recebem tal “treinamento”. As escolas críticas são estudadas, é verdade, mas nem sempre praticadas. Além disso, ainda que essas práticas de leitura crítica fossem dominadas pelos professores, haveria que se questionar se esse conhecimento deveria se fazer presente nas escolas do Ensino Básico, quando o objetivo não é formar um profissional das Letras, mas sim um leitor competente.

Outra resposta seria a verificação dos programas e das práticas de sala de aula. Nesse caso, os modos de ler na escola têm sido amplamente condenados. São vários os estudiosos que mostram que o ensino de literatura no Ensino Fundamental se perde em servir de pretexto para questões gramaticais, como era comum nos livros didáticos, ou para um **hedonismo** inconsequente, no qual a leitura vale pela leitura, sem nenhuma orientação. Trata-se, como já explicitamos em outro lugar (Cosson, 2011), da divisão escolar entre leitura ilustrada e leitura aplicada. À primeira, notadamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, reserva-se a pura fruição das obras literárias, sem que esse exercício de leitura seja inserido em um processo verdadeiramente educativo. Já a leitura aplicada, mais forte nos anos finais do Ensino Fundamental, usa os textos literários para ampliar e consolidar a competência da leitura e da escrita, auxiliando o desenvolvimento cognitivo do aluno, como se observa em atividades de preencher fichas de leitura, responder questões de compreensão no livro didático, debater o tema do livro lido em casa, entre outras. No Ensino Médio, a situação, não é muito diferente, apesar da existência de um espaço disciplinar próprio. Aqui persiste o ensino de história da literatura ou mais precisamente de períodos ou escolas literárias, apesar das muitas restrições apresentadas a esse conteúdo e modo de ensinar literatura que ele costuma acarretar, ou seja, uma lista de traços característicos, seguida de outra lista de obras, biografia de autores e fragmentos de textos que “comprovam” os traços identificadores de cada período literário. No conjunto, tem razão Graça Paulino quando, após analisar os cânones estéticos e os cânones escolares na perspectiva do letramento literário, conclui que “os modos escolares de ler literatura nada têm a ver com a experiência artística, mas com objetivos práticos, que passam da morfologia à ortografia sem qualquer mal-estar” (Paulino, 2010, p. 161).

Uma terceira possibilidade de resposta consiste em localizar no espaço existente entre a academia e a escola esses modos de ler, buscando organizá-los dentro de um sistema coerente com seus fins pedagógicos. É isso que pretendemos realizar neste texto. Para tanto, é preciso que fique claro que esse mapeamento tem caráter de constructo teórico, ou seja, trata-se não de revelar práticas escolares de uso do texto literário, mas sim de indicar as possibilidades da leitura escolar da literatura. Além disso, o estudo não tem viés prescritivo, isto é, não se pretende com a descrição dos diferentes modos de ler subscrevê-los como legítimos ou adequados, antes explicitá-los para que possam ser usados segundo os objetivos pretendidos pelo aluno, pelo professor, pela escola. Nesse sentido, a pergunta que norteia esse estudo é: o que lemos quando lemos o texto literário na escola?



No trecho “São vários os estudiosos que mostram que o ensino de literatura no Ensino Fundamental se perde em servir de pretexto para questões gramaticais, como era comum nos livros didáticos, ou para um **hedonismo** inconsequente, no qual a leitura vale pela leitura, sem nenhuma orientação.”, a palavra em destaque poderia ser substituída, sem prejuízo semântico para o texto, por outra que apresentasse a seguinte denotação:

- a) Doutrina filosófica que faz do prazer um bem supremo e objecto da vida.
- b) Sistema dos que, no Universo, apenas admitem matéria, sem nada espiritual.
- c) Doutrina ou sistema que só reconhece a experiência como guia seguro.
- d) Doutrina da essência das coisas.
- e) Sistema filosófico que encarece e afirma o valor da ideia.

QUESTÃO 18:

Não importa se o aluno lê quadrinho ou a "literatura": o que importa é o ato de ler, de decodificar. Importa que cada um descubra a proposta estética daquilo que gosta de ler, seja o que for. Dentro de nossa cultura, situados na instituição a que pertencemos, a escola, o que fazemos é a imposição de um determinado gosto literário, uma certa maneira de decodificar e de receber as obras, isto é, algumas delas. O que é arte senão aquilo que eu aprendo e apreendo como arte? E o que eu aprendo é o que a escola me diz que é. Assim, fecho os olhos à inovação, ao diferente e ao divergente porque foge aos padrões a que me acostumei ou a que fui acostumado. Do mesmo modo, só aceito o que é novo, estranho e incompreensível apenas por ser novo, desprezando o antigo e já conhecido, simplesmente por ser antigo. Não aceito a pluralidade de linguagens, de formas, de gostos, a sua concomitância ou comunidade. Afaço a voz alheia por não ser a minha voz. O descentramento moderno trouxe-nos a pluralidade e mostrou-nos que a verdade não é única. A Linguística questionou a essência da linguagem e a Semiótica apontou-nos a multidão de signos e de linguagens. É preciso saber ler. Ler tudo e não apenas, narcisicamente, escutar a nossa própria voz. É possível mostrarmos a outra pessoa nosso caminho literário, nosso percurso, e fazê-la caminhar conosco: basta partirmos do trilho já percorrido por essa pessoa. Já que a imparcialidade é impossível, vamos fazer-nos menos sectários, ramificando nosso caminho. A literatura é literaturas: para descobri-las, é preciso fazermos o jogo entre obra e leitor, percebermos suas tendências estéticas, seus dados de leitura, sua **fruição**, seus objetivos. Sem jogarmos esse jogo múltiplo, estaremos impondo ao leitor, ao nosso aluno, aquilo que, para nós, é literatura.

Assinale a alternativa que apresenta uma possibilidade de reescrita da frase “A literatura é literaturas: para descobri-las, é preciso fazermos o jogo entre obra e leitor, percebermos suas tendências estéticas, seus dados de leitura, sua fruição, seus objetivos.” presente na penúltima frase do texto, sem que haja alteração em seu valor semântico:

- a) A literatura é literaturas: para descobri-las, é preciso fazermos o jogo entre obra e leitor, percebermos suas tendências estéticas, seus dados de leitura, sua inquietude, seus objetivos.
- b) A literatura é literaturas: para descobri-las, é preciso fazermos o jogo entre obra e leitor, percebermos suas tendências estéticas, seus dados de leitura, sua comoção, seus objetivos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- c) A literatura é literaturas: para descobri-las, é preciso fazermos o jogo entre obra e leitor, percebermos suas tendências estéticas, seus dados de leitura, seu desfrute, seus objetivos.
- d) A literatura é literaturas: para descobri-las, é preciso fazermos o jogo entre obra e leitor, percebermos suas tendências estéticas, seus dados de leitura, sua complexidade, seus objetivos.
- e) A literatura é literaturas: para descobri-las, é preciso fazermos o jogo entre obra e leitor, percebermos suas tendências estéticas, seus dados de leitura, sua singularidade, seus objetivos.

QUESTÃO 19:

Assinale a alternativa cujo exemplo apresentado não está de acordo com a Oração Subordinada Substantiva apresentada:

- a) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva. Ex: “Quem tirou nota ruim no primeiro trimestre fará a prova de novo.”
- b) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta. Ex: “Eu estou vendo que o cachorro está mordendo o meu livro!”
- c) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta. Ex: “Eu preciso que você me ajude.”
- d) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal. Ex: “Ele tem medo que a sogra descubra o seu segredo.”
- e) Oração Subordinada Substantiva Apositiva: Ex: “A regra do jogo é que você não pode me vencer.”

QUESTÃO 20:

O cartunista Maurício de Sousa criou um pedido no qual seu personagem Chico Bento solicita à presidenta brasileira da época o veto ao novo Código Florestal.



Fonte: <https://mst.org.br/2012/05/23/chico-bento-pede-para-dirma-vetar-mudancas-no-codigo-florestal/>



Se o pedido da personagem Chico Bento fosse reescrito, de modo a atender à norma-padrão, teríamos a seguinte possibilidade de texto:

- a) – Licença Dona Dilma! Nós não entendemos muito dos trâmites da lei mas entendemos das nossas necessidades! E nós precisamos das matas, dos rios, dos peixes... Estão todos achando que isso vai ser modificado para pior! A senhora poderia ajudar para isso não acontecer? Nossa gente vai agradecê-la por toda a vida! Eu juro!
- b) – Licença, Dona Dilma! Nós não entendemos muito dos trâmites da lei, mas, entendemos das nossas necessidades! E nós precisamos das matas, dos rios, dos peixes... E está todo mundo achando que isso vai ser mexido para pior! A senhora, poderia ajudar para isso não acontecer? Nossa gente vai agradecê-la por toda a vida! Eu juro!
- c) – Licença, Dona Dilma! Nós não entendemos muito sobre os trâmites da lei, mas entendemos das nossas necessidades! Nós precisamos das matas, dos rios, dos peixes... Todos estão achando que isso será modificado para pior! A senhora poderia ajudar-nos para que isso não aconteça? Nossa gente vai agradecê-la por toda a vida! Eu juro!
- d) – Licença Dona Dilma! Nós não entendemos muito dos trâmites da lei, mais entendemos das nossas necessidades! Nós precisamos das matas, dos rios, dos peixes... Estão todos achando que isso vai ser modificado para pior! A senhora poderia ajudar para que isso não aconteça? Nossa gente vai agradecê-la por toda a vida! Eu juro!
- e) – Licença, Dona Dilma! Nós não entendemos muito das coisas da lei mas entendemos das nossas necessidades! E nós precisamos das matas, dos rios, dos peixes... E está todo mundo achando que isso vai ser mexido para pior! A senhora poderia ajudar para isso não acontecer? Nossa gente vai agradecê-la por toda a vida! Eu juro!

QUESTÃO 21:

Lea el siguiente extracto de un artículo científico sobre los desafíos de la comunicación intercultural. El fragmento para contestar las **preguntas 21, 22 y 23**.

"La comunicación intercultural se enfrenta a varios obstáculos, como las diferencias lingüísticas, los malentendidos culturales y los estereotipos. A pesar de los avances en la tecnología de la información, que han facilitado la interacción entre diferentes culturas, persisten dificultades en el entendimiento mutuo. No obstante, cada vez más investigadores coinciden en que el desarrollo de competencias interculturales es clave para superar estas barreras. Por esta razón, varios programas educativos están comenzando a priorizar la enseñanza de estas habilidades, aunque la implementación sigue siendo limitada en muchas partes del mundo. Así, el fomento de una comunicación efectiva entre culturas aún es un desafío significativo." _

(Disponível em: <https://fastercapital.com/es/tema/los-desaf%C3%ADos-de-la-comunicaci%C3%B3n-intercultural-y-c%C3%B3mo-superarlos.html>. Acessado em 06/10/2024)

¿Cuál es el propósito del conector "No obstante" en el contexto del texto?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- a) Introduce una causa para justificar la persistencia de los malentendidos culturales en la comunicación intercultural.
- b) Establece una oposición a la idea de que la tecnología de la información ha facilitado la interacción entre culturas.
- c) Añade un argumento adicional para reforzar la idea de que los malentendidos interculturales siguen siendo comunes.
- d) Corrige una afirmación anterior, sugiriendo que los estereotipos no son un obstáculo tan grande como se presenta.
- e) Introduce una condición que limita el impacto positivo de la tecnología en la comunicación intercultural.

QUESTÃO 22:

En el texto, la expresión "estas habilidades" se refiere específicamente a:

- a) Las competencias tecnológicas necesarias para mejorar la interacción entre culturas.
- b) Las habilidades lingüísticas requeridas para una comunicación intercultural efectiva.
- c) Las competencias interculturales necesarias para superar las barreras culturales.
- d) Las destrezas académicas enseñadas en programas educativos tradicionales.
- e) Las capacidades cognitivas desarrolladas a través de la educación formal.

QUESTÃO 23:

¿Cuál es la función del conector "por esta razón" en el fragmento?

- a) Indicar una relación causal que justifica la implementación de programas educativos.
- b) Contraponer una idea previa sobre las dificultades de comunicación intercultural.
- c) Añadir una nueva información sobre los investigadores que apoyan el desarrollo de competencias interculturales.
- d) Introducir una comparación entre diferentes enfoques educativos en el mundo.
- e) Concluir el argumento sobre la tecnología y su impacto en la comunicación intercultural.

QUESTÃO 24:

Lea el siguiente extracto:

"La reciente crisis inflacionaria que afecta a varios países ha generado tensiones no solo en los mercados, sino también en la vida cotidiana de las personas. Los precios de productos esenciales han subido drásticamente, poniendo en riesgo la estabilidad financiera de millones de familias." (El Mercurio, 2024)

¿Cuál es el propósito principal del texto en relación con los efectos de la inflación en la vida cotidiana de las personas?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- a) Justificar la política económica de los gobiernos.
- b) Informar sobre el impacto en los mercados financieros.
- c) Minimizar los efectos de la crisis en la economía global.
- d) Sensibilizar sobre los riesgos que enfrentan las familias.
- e) Criticar la intervención gubernamental en el control de precios.

QUESTÃO 25:

Considerando la estructura gramatical, ¿cuál es la función de la expresión "a través de" en el segmento: "a través de conflictos de interés o de tráfico de influencias"?

- a) Marcador de tiempo
- b) Indicador de modo
- c) Expresión de finalidad
- d) Complemento causal
- e) Conector de lugar

QUESTÃO 26:

Lea el texto que sigue:

Desastres naturales

Después de pensarlo mucho, no les quedó más remedio que llevarla a santiguar. *No es demasiado tarde para curarla si es que tiene algo malo, ¿no?*, decía la madre de la niña, parada sola frente a la heladera, mirando el dibujo sostenido por un imán. En el papel arrugado, un animal de cuatro patas volaba en el aire sobre una mesa servida. El resto no llegaba a distinguirse, podrían ser personas con rulos o árboles. Nadie se había detenido en los detalles, en ese rejunte de garabatos que había desencadenado el accidente. Así le decían, *el accidente*, aunque creían, en lo hondo, que no había forma de que aquello fuese una casualidad. Estaba claro que los zorrillos muertos no caían del cielo todos los días, menos que menos a la hora del almuerzo, menos aún después de que una niña dibujara una escena similar y la colgara en la heladera. Algo tenía que estar mal.

– Andá a buscar a tu hija. Que muestre lo que dibujó, a ver si entendemos este circo. ¡Lo que faltaba, lo que faltaba! – había dicho el padre la tarde del accidente, antes de que los vecinos le recomendaran llevarla a la curandera. La niña lo miraba por la rendija de la puerta del cuarto y veía cómo la mano gigantesca de su padre apretaba el dibujo y lo sacudía en el aire.

(SILVA BERNASCHINA, Tamara. *Desastres naturales*. Montevideo: Estuario editora, 2023, pp. 65-66)

Tras leer el texto, señale la opción en la que el elemento subrayado no ejerce función de objeto:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- a) “Después de pensar**lo** mucho [...]” (§1)
- b) “[...] aunque creían, en **lo** hondo [...]” (§1)
- c) “Que muestre **lo** que dibujó [...]” (§2)
- d) “La niña **lo** miraba por la rendija [...]” (§2)
- e) “[...] apretaba el dibujo y **lo** sacudía [...]” (§2)

QUESTÃO 27:

Lea los fragmentos de diferentes textos para contestar la cuestión:

El náhuatl y el maya son dos lenguas que han servido históricamente como instrumento de comunicación tanto entre los europeos y los indígenas, como entre los indígenas de distintas etnias. El náhuatl pertenece a una familia lingüística que se extiende desde el sur de los actuales Estados Unidos hasta América Central, **si bien** (1) las variedades más habladas se distribuyen por el centro mexicano. El náhuatl ha sido históricamente la lengua principal de los aztecas. El maya o mayense, **por su parte** (2), es un grupo de lenguas que incluye diversas modalidades que se extienden por la península del Yucatán y por el estado de Chiapas, en México, y también por Guatemala y Belice.

(MORENO FERNANDEZ, Francisco. *Variedades de la lengua española*. New York: Routledge, 2020, pp.71)

Cuando un extranjero aprende una lengua, interioriza lo más rápidamente que puede el conjunto de las representaciones mentales de los sonidos y sólo mucho más tarde el inventario completo de los sonidos que corresponden a esas imágenes o representaciones mentales. **Por tanto** (3), un extranjero no percibe en principio las distintas realizaciones de las dos /d/ del ejemplo, y las articula exactamente igual [d], provocando cierta hilaridad en el auditorio.

(TRUJILLO, Fernando *et al.* *Nociones de fonética y fonología para la práctica educativa*. Grupo Editorial Universitario, 2010, pp.20)

Los contenidos gramaticales se programan de manera cíclica, **es decir** (4) cada elemento o estructura gramatical aparece periódicamente, en nuevos contextos y con nuevas variantes o asociados a informaciones o comunicaciones nuevas. Por este motivo, cada contenido gramatical debe presentarse en su momento adecuado y adaptado a las necesidades comunicativas del momento, según sea el nivel de los alumnos y sus necesidades. **En definitiva** (5), esta presentación cíclica de los contenidos gramaticales exigirá al profesor de ELE una gradación de los contenidos, presentándolos, lógicamente, de más fáciles a más difíciles. Ésta no es tarea fácil en absoluto, ya que no siempre los contenidos a priori más fáciles son los más fáciles de adquirir.

(MARTÍN SÁNCHEZ, Miguel A. El papel de la gramática en la enseñanza-aprendizaje de ELE. *Revista electrónica de estudios hispánicos* 3, 2008, pp.40)

Sobre los usos y formas de los conectores subrayados y numerados en los textos, señala (V) verdadero o (F) falso en las afirmaciones abajo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- I. () 1 introduce una oposición, () 2 se usa con valor de enumeración, () 3 tiene valor consecutivo, () 4 expresa explicación y () 5 es un organizador de cierre.
- II. () 1 tiene valor condicional, () 2 introduce un dato de la enumeración, () 3 tiene valor causal, () 4 introduce una consecuencia y () 5 se usa con valor de enumeración.
- III. () 1 tiene valor opositor, () 2 introduce un dato de la enumeración, () 3 se usa para expresar consecuencia, () 4 tiene valor explicativo y () 5 introduce una recapitulación conclusiva
- IV. () 1 introduce una condición, () 2 se usa con valor de enumeración, () 3 introduce una causa, () 4 se usa para explicar algo y () 5 marca el cierre.

Está(n) correcta(s) la(s) afirmación(es):

- a) I, II y III, solamente.
b) I y IV, solamente.
c) I y III, solamente.
d) I, III y IV, solamente.
e) I, II, III y IV.

QUESTÃO 28:

Lea el fragmento de una entrevista radiofónica realizada en Chile:

Hablante 1: ¿Te enamoraste, Camilo? ¿Otra vez?

Hablante 2: Sí, poh, estos resfríos de fin, bueno, de verano ya en realidad, ya los climas que estamos viviendo en estos días son veraniegos ya. No hay nada peor que estar resfriado en el verano, ah, no te **sabih** dónde poner, si al calor, te da frío, te **abrigai**, te **ponih** a transpirar, te **desabrigai**, te da frío, te **abrigai** de nuevo, te **tapai** las patas, te transpiran, ¡uhta la cuestión! **Tomai** “Aspirina”, “Tapsin”, “Migranol”, “Cheracol”, ay, cualquier jarabe, por Dios santo, la güata pero... para qué te digo los que te sal, ya.

(VALENZUELA, 2009, p.225-226. Adaptado)

Tras leer el texto, ¿qué opción describe mejor el voseo presente en los verbos destacados?

- a) Se trata del voseo auténtico, una vez que se notan formas propias de este tratamiento en las expresiones verbales y pronominales.
- b) Se trata del voseo mixto, modalidad que se refiere a construcciones de segunda persona de singular.
- c) Se trata del voseo pronominal, en donde se observa el uso de un pronombre específico de esta forma de tratamiento.
- d) Se trata del voseo reverencial, modalidad utilizada para referirse a la segunda persona gramatical tanto de singular como del plural.
- e) Se trata del voseo verbal, una vez que se pueden observar construcciones verbales propias de variedades voseantes.



QUESTÃO 29:

Lea el fragmento que sigue para contestar las **preguntas 29 y 30**:

Lo demás es mentira

Veo la cabeza de la mujer apoyada en el hombre o refugiada en **él** (1), sonreída, y comento que tiene cara alumbrosa, cara de beso.

f) Cara de espanto – contradice Pedro –. Ella vio a los asesinos. Los vio venir y alzó el brazo. Con estas piedras los mataron.

Veo el brazo alzado. La mano le protegió los ojos alguna **súbita** (2) amenaza o mal sueño, mientras el resto del cuerpo **seguía** (3) durmiendo, enredado al cuerpo de él.

g) ¿Ves? – dice Pedro –. Con esta piedra le rompieron la cabeza.

Me señala la telaraña de la rajadura en el **cráneo** (4) del hombre y dice:

h) Piedras así de grandes no se encuentran por aquí. Las trajeron de lejos, para matarlos. Quién sabe de **dónde** (5) las trajeron.

Yacen abrazados desde hace miles de años. Ocho mil años, dicen los **arqueólogos** (6). Antes del tiempo de los pastores y de los labriegos. Dicen que la arcilla impermeable de la península les mantuvo intactos los huesos.

Los miramos y pasa el tiempo. Siento la resolana reverberando entre el cielo sin color y la tierra caliente y siento que esta **península** (7) de Zumpa ama a sus amantes, y que por eso supo guardarlos en su vientre y no se los comió.

Y siento otras cosas que no entiendo y me marean.

Estoy mareado y desnudo.

– Ellos crecen – digo.

– **Recién** (8) empieza. Espera y verás – me advierte Pedro, mientras el auto se desliza hacia la costa entre nubes de polvo.

Y yo **sé** (9) que me perseguirán. Magdalena los vio y **gritó** (10) cuando se iba.

– Los descubrió una mujer – dice Pedro –. Una **arqueóloga** (11) que se llama Karen. Están tal cual los encontró, hace dos años y medio.

Que no los despierten, quisiera yo. Hace ocho mil años que duermen juntos.

– ¿**Qué** (12) harán aquí? ¿Un museo?

– Algo así – **sonríe** (13) Pedro –. Un museo... ¿por qué no un templo?

Y pienso: “Ese pocito es su casa, que fue invulnerable. ¿**Cuántas** (14) noches caben dentro de noche tan larga?”.

Me estremezco presintiendo el supershow de los amantes de Zumpa en manos de los *tour operators*, una experiencia inolvidable, un tesoro de la arqueología mundial, las **cámaras** (15) y las filmadoras escoltadas por enjambres de turistas compradores de emociones. Pienso en el bello cuerpo que ellos hacen **abrazándose** (16) y en tanto ojos sucios que no los merecerán. En seguida me acuso de **egoísmo** (17) y un poquito de vergüenza me sube a la cara.

(GALEANO, Eduardo. *Amares*. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2018, pp.36-37. Adaptado.)

De acuerdo con las reglas de acentuación en lengua española, es correcto afirmar que:

- I. Las palabras (8), (10) y (13) llevan tilde porque siguen la regla de las agudas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- II. Las palabras (1), (9) y (14) llevan tilde diacrítica;
- III. Las palabras (3), (13) y (17) llevan tilde por el mismo motivo;
- IV. Las palabras (4), (11) y (15) llevan tilde porque siguen la regla de las llanas;
- V. Las palabras (5), (7) y (12) llevan tilde porque terminan en vocal tónica;
- VI. Las palabras (2), (6) y (16) llevan tilde porque sigue la regla de las esdrújulas.

Está(n) correcta(s) la(s) afirmación(es):

- a) I, III y V, solamente.
- b) II, V y IV, solamente.
- c) II, III y VI, solamente.
- d) III, V y VI, solamente.
- e) I, II, III y VI, solamente.

QUESTÃO 30:

No hay correspondencia entre el sentido de las palabras destacadas, en el contexto en que son empleadas en el texto, y los sinónimos propuestos para sustituirlas en:

- a) “[...] mientras el resto del cuerpo seguía durmiendo, **enredado** al cuerpo de él.” (§ 3) / detenido
- b) “**Yacen** abrazados desde hace miles de años.” (§ 7) / reposan
- c) “Antes del tiempo de los pastores y de los **labriegos**.” (§ 7) / labradores
- d) “Estoy **mareado** y desnudo.” (§ 10) / descompuesto
- e) “[...] las cámaras y las filmadoras escoltadas por **enjambres** de turistas [...]” (§ 19) / hormigueros